



AUTOAVALIAÇÃO DO AEV

AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO AÇÕES DE MELHORIA

Monitorização
2018/2019

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação 2013

Plano de Ações de Melhoria 2017/2018 – Implementado no ano letivo de 2018/2019

Vouzela, 16 de julho de 2019

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1- Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1- Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.*

Fonte: Adaptado Manual da CAF – Educação 2013 DGA

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV




Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	N.º 14	5	5	5	125	3.º
N.º 15	5	5	5	125	3.º	
2	Nº 11	5	3	5	75	3.º
	N.º 12	5	3	5	75	3.º
3	N.º 13	5	3	3	45	4.º

2 - Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria 2018/2019

Prioridade	AM	Responsável pelo projeto	Cronograma Temporal da Atividade												Estado	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1-b)	- Departamentos de Matemática /Ciências experimentais-GADD.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	1-a) c)	- Departamento de Línguas - GADD.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	5	- Professoras de Ciências Experimentais: Ana Barros, Fátima Rocha e João Cavaleiro	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	
1	6	- Rep. de disciplina Matemática - Representante da área disciplinar de matemática do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	- Departamento de Matemática; - Professores que lecionam Matemática do 7º ano.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	8	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	9	- Departamento de Línguas. - Docentes de Português do 7º ano.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	10	- Equipa TIC.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	13	- Presidente do Conselho Pedagógico	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	14	Coordenador dos diretores de turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
2	12	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	11	- Direção do AEV; - Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde. - CFAECDL; - ASSOL;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2018/2019

Legenda:

	Vermelho = Ação de Melhoria não implementada
	Amarelo = Ação de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Ação de Melhoria concluída

3 - Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar (da responsabilidade de cada coordenador da ação de melhoria), observações por Ação de Melhoria (AM):

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - a)

Melhoria nos resultados escolares:

- Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção da autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas – **Grupos de Desenvolvimento Diferenciado – Português**

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

- Coordenador de Departamento e Representante Disciplinar

- Professores de Português

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

- setembro de 2018

- junho de 2019

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

- Os grupos de desenvolvimento diferenciado foram constituídos logo no final do ano letivo de 2017/2018. Os do 5º ano tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidas pelos professores do 1º ciclo, e os do 6º a partir da avaliação final na disciplina no 5º ano.

- O número inicial de alunos por grupo variou, de acordo com a sua natureza:

- Grupo A, 5º ano, (Turma A+B), 13 alunos (Mª da Luz Barros)

- Grupo B, 5º ano, (Turmas A+B), 15 alunos (Alexandra Fernandes)

- Grupo C, 5º ano (turmas A + B): 6 alunos (Célia Santos)

- Grupo C, 5º ano (turma A): 6 alunos (Pedro Tadeu)

- Grupo A, 6º ano (turmas A+B+C): 14 alunos (António Girão)

- Grupo B, 6º ano (turmas A+B+C): 18 alunos (Maria da Luz Barros)

- Grupo C, 6º ano (turma A): 7 alunos (Alexandra Fernandes)

- Grupo C, 6º ano (turma B): 6 alunos (Célia Santos)

- Grupo C, 6º ano (turma C): 8 alunos (Pedro Tadeu).

- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram quase na totalidade (ver Relatório de Disciplina) o programa, as metas e as Aprendizagens Essenciais (no 5.º ano) de Português em vigor em todos os grupos, sem exceção, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio, os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (ou outros a quem foram aplicadas medidas universais ou seletivas), cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores da Educação Especial em funções.

- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado e passado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais...

E a mobilidade foi a seguinte:

- No **5º ano**: ↑de C para B, 2 alunos; ↑de B para A, 2 alunos ↓de A para B, 3 alunos; ↓de B para C, 2 alunos; (**Totais**: ↑4; ↓5).

- No **6º ano**: ↑de C para B, 3 alunos; ↑de B para A, 1 aluno; ↓de B para C, 1 aluno; ↓de A para B, 2 alunos (**Totais**: ↑ **4**; ↓ **3**).

No quinto ano, a mobilidade em sentido ascendente ultrapassou a mobilidade em sentido descendente; no sexto ano, verifica-se o contrário.

- As sessões de trabalho semanais do grupo disciplinar para planificação do trabalho, definição de *modus operandi*, partilha de experiências e de dúvidas, debate de estratégias e de pontos de vista, elaboração de materiais, reformulação e aperfeiçoamento de práticas e análise e reflexão dos/sobre os resultados foram constantes e determinantes.

4.2- Resultados alcançados

- 92,5% de sucesso à disciplina no 5.º ano (37 alunos em 40), assim distribuídos:

- 18 alunos com nível 3 (45%);
- 17 alunos com nível 4 (42,5%);
- 2 alunos com nível 5 (5%).

- No 6º ano, 96,1% de sucesso à disciplina na avaliação interna (50 alunos em 52), assim distribuídos:

- 34 alunos com nível 3 (65,4%);
- 15 alunos com nível 4 (28,8%).
- 1 aluno com nível 5 (1,9%).

Verifica-se uma ligeira diminuição do sucesso na disciplina, com destaque para o quinto ano, contrariando a tendência dos três últimos anos letivos, conforme quadro seguinte:

	SUCESSO		INSUCESSO	
	5º Ano	6º Ano	5º Ano	6º Ano
2014/2015	90,91%	100%	9,09%	0%
2015/2016	93,1%	93,2%	6,9%	6,8%
2016/2017	94,12%	91,67%	5,88%	8,33%
2017/2018	98,04%	98,15%	1,96%	1,85%
2018/2019	92,5%	96,15%	7,5%	3,85%

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Nas transições intergrupos sucede haver, por vezes, diferenças no desenvolvimento da planificação (exemplo: na leitura e estudo das obras de leitura integral e obrigatória que, dado o número reduzido de exemplares, não permite que todos os grupos concretizem tal atividade em simultâneo), o que obriga a um esforço acrescido, mas conseguido, por parte de professores e alunos para não se verificarem lacunas ou repetições indesejáveis e contraproducentes.

- Aos professores dos grupos C é exigido um enorme esforço e uma enorme resiliência para se manterem motivados e compensados pelo trabalho que desenvolvem, já que lidam, com frequência, com alunos com dificuldades de aprendizagem, problemáticos e/ou carenciados, e nem sempre conseguem fazê-los ultrapassar os seus obstáculos e alcançar o sucesso desejado por todos.

- Falta de trabalho, de estudo, de atenção, de concentração... Aplica-se a cada vez mais alunos.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os negativos ou menos bons referidos anteriormente.

5- Observações

- Recomenda-se a continuidade do modelo de organização dos grupos de trabalho na disciplina.

- E o bloco para a reunião de trabalho semanal dos professores.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balço Final

6- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 1 - b)

Melhoria nos resultados escolares: Avaliação da Estratégia no âmbito de contrato de autonomia do AEV - Grupos de aprendizagem de desenvolvimento diferenciado - matemática
 - Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas

7- Coordenador/es da ação <ul style="list-style-type: none"> Coordenador de departamento; Representante da disciplina de matemática 	2.1- Equipa operacional <ul style="list-style-type: none"> Todos os professores que lecionam Matemática nos 5º e 6º anos.
8- Data de início: Início do ano letivo	3.1- Data da Conclusão Fim do ano letivo

9- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

Realizaram-se reuniões semanais de departamento para: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto (atas/portefólio digital e fichas de avaliação; Reflexão e discussão de resultados escolares obtidos e na avaliação final de cada período, que permitiram, ao longo do ano, o reajustamento de estratégias adequadas aos alunos em cada grupo de acordo com o processo de ensino/aprendizagem. Elaboração de Instrumentos de avaliação sumativa comuns; Transição de grupo sempre que a avaliação das aprendizagens assim o permitiu. Forte articulação entre o professor titular e o professor de apoio.

4.2- Resultados alcançados

Relativamente ao sucesso escolar, na análise dos resultados dos alunos, verificou-se que os alunos que frequentaram o 5ºano este ano letivo, num universo de 40 alunos, a percentagem dos alunos com sucesso foi de 95% (38 alunos), dos quais 52,5% (21 alunos) corresponderam às classificações 4 e 5. O insucesso registou 5%. A média das classificações foi de 3,67. No que diz respeito ao 6ºano, numa população de 52 alunos, a percentagem dos alunos com sucesso foi de 100%, dos quais 53,9% (28 alunos) corresponderam às classificações 4 e 5. A média das classificações foi de 3,65. No 6ºano, no grupo C, num universo de 21 alunos, registou um sucesso de 100%, todos com a classificação 3. No respeitante ao 5ºano, dos 12 alunos que frequentaram o grupo C, 16,7% obtiveram a classificação 2 e 83,3% obtiveram a classificação 3. Mediante estes resultados, ficou reforçada a ideia de que os Grupos de Desenvolvimento Diferenciado continuam a revelar-se uma mais-valia, pois, os alunos com mais dificuldades são muito beneficiados, uma vez que na sua turma de origem dificilmente não teriam o mesmo apoio e ensino individualizado de que usufruíram. Quanto aos alunos que apresentam níveis 4 e 5 tem possibilidade de desenvolver outras competências. Revelou-se, uma estratégia privilegiada para os alunos que estão em risco de desistir de estudar esta disciplina. Assim, os professores desta disciplina partilharam saberes, demonstraram ter uma participação responsável com espírito de colaborativo, entreaajuda e respeito pelas diferentes opiniões dos seus pares, contribuindo sempre para a melhor solução

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- ✓ O programa de matemática exige demasiada abstração para os alunos desta faixa etária, além de ser muito extenso e para os alunos torna-se ainda mais complicado.

4.4- Aspetos a melhorar

- ✓ Potenciar o máximo de capacidades que o aluno consiga desenvolver.
- ✓ Na organização dos grupos prevenir as grandes alterações a meio do ano que possam surgir para que os grupos C e B fiquem com um número de alunos que permita um trabalho profícuo. Tentar que todos os alunos desenvolvam de forma mais eficaz o desenvolvimento das competências.

10- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - C)

Melhoria nos resultados escolares:

- Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Coordenador de Departamento - Representante Disciplinar	Todos os professores que lecionam Inglês
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro 2018	junho 2019

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1 - Atividades Realizadas

- Os grupos de desenvolvimento diferenciado foram constituídos logo no final do ano letivo de 2017/2018. Os do 5º ano tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidas pelos professores de Inglês do 1º ciclo, e os do 6º a partir da avaliação final na disciplina no 5º ano. Ao longo do ano foram feitos alguns reajustes, sendo de salientar a criação de um novo GDD no sexto ano, com início no segundo período letivo.

As turmas da professora Alexandra Fernandes (grupo 220):

- quinto ano (GDD C - 5ºA+5ºB)

- sexto ano (GDD B/C - primeiro período - 6ºA+6ºB)/ GDD B - segundo período e terceiro período (6ºA+6ºB) -

As turmas do professor Pedro Tadeu (grupo 220):

- quinto ano (GDD B - primeiro período - 5º A + 5º B)/ – (GDD B/C - primeiro período - 5º A + 5º B)

- sexto ano (GDD A/B – GDD A (6º A + 6º B + 6º C) + GDD B (6ºC)

As turmas da professora Célia Santos (grupo 220):

- 5.º ano de Inglês – GDD – A (turmas A e B)

- 6.º ano de Inglês – GDD – C (turmas B e C)

As turmas da professora Tânia Almeida (grupo 220):

- sexto ano (GDD C – 6º A+6ºB+6ºC), a partir do segundo período,

- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e tentaram cumprir as planificações da disciplina de Inglês em todos os grupos, sem exceção, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio, os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada aluno e de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com necessidades educativas e /ou com Relatório Técnico-Pedagógico, cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores do Educação Especial em funções.

- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado e o processo passado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais...

E a mobilidade foi a seguinte:

- Do GDD A para o GDD B – uma mudança;
- Do GDD B para o GDD A – quatro mudanças;
- Do GDD B para o GDD C – dez mudanças;

- Do GDD C para o GDD B – seis mudanças.

No sexto ano

- Do GDD A para o GDD B – sete mudanças;

- Do GDD B para o GDD A – uma mudança;

- Do GDD B para o GDD C – dez mudanças;

- Do GDD C para o GDD B – uma mudança.

Perante isto é possível constatar que a maior parte das mudanças (vinte) aconteceu do GDD B para o GDD C (dez no quinto ano e dez no sexto).

No quinto ano, há quase um equilíbrio entre as mobilidades: a mobilidade em sentido ascendente caracterizou-se por dez mudanças, enquanto que a mobilidade em sentido descendente teve onze mudanças; no sexto ano, verifica-se que a mobilidade ascendente apenas teve duas mudanças, ao passo que na mobilidade descendente houve dezassete mudanças.

- As sessões de trabalho semanais do grupo disciplinar para planificação do trabalho, definição de *modus operandi*, partilha de experiências e de dúvidas, debate de estratégias e de pontos de vista, elaboração de materiais, reformulação e aperfeiçoamento de práticas e análise e reflexão dos/sobre os resultados foram constantes e determinantes.

- Reuniões de Grupo Disciplinar e de Departamento (ver atas próprias).

- Reuniões de Conselho de Turma (ver atas próprias).

- Relatórios de Grupo Disciplinar e de Departamento.

- Resultados finais (índice de sucesso).

4.2- Resultados alcançados

- No **quinto ano**, num universo de 40 alunos, distribuídos pelo quinto A (20 alunos) e pelo quinto B (20 alunos), 2 alunos obtiveram “nível dois”, 17 “nível três”, 16 “nível quatro” e 5 “nível cinco”. O insucesso cifrou-se nos 5%, correspondendo a dois alunos (um de cada turma), sendo o **sucesso de 95%**.

- No **sexto ano**, num universo de 52 alunos, distribuídos pelo sexto A (19 alunos), pelo sexto B (18 alunos) e pelo sexto C (15 alunos), 1 obteve “nível dois”, 27 alunos “nível três”, 19 alunos “nível quatro” e 5 alunos “nível cinco”. O insucesso cifrou-se em 1,9%, correspondendo a um aluno do sexto A, sendo o **sucesso de 98,1%**.

	Nº de Alunos	Turma	3º Período					
			2	3	4	5	% Insucesso (níveis 1 e 2)	% Sucesso (níveis 3, 4 e 5)
5º	20	5º A	1	10	7	2	5%	95%
	20	5º B	1	7	9	3	5%	95%
	40	TOTAIS 5º	2	17	16	5	5%	95%
6º	19	6º A	1	8	9	1	5,3%	94,7%
	18	6º B	0	11	5	2	0%	100%
	*16↔15	6º C	0	8	5	2	13,3%	86,7%
	52	TOTAIS 6º	1	27	19	5	1,9%	98,1%

INGLÊS	% Insucesso (níveis 1 e 2)	% Sucesso (níveis 3, 4 e 5)	Nº de alunos
5º ANO	5%	95%	40
6º ANO	1,9%	98,1%	52
TOTAIS 5º E 6º	3,2%	96,8%	92

Nos últimos cinco anos letivos, verifica-se que, a percentagem de insucesso só foi superior no quinto ano em relação ao sexto ano nos anos letivos **2014/2015** e **2018/2019**, tendo nos restantes anos sido mais baixa.

	SUCESSO		INSUCESSO	
	5º Ano	6º Ano	5º Ano	6º Ano
2014/2015	80%	94,8%	20%	5,2%
2015/2016	90,3%	86,4%	9,7%	13,6%
2016/2017	94,2%	90,3%	5,8%	9,7%
2017/2018	92,2%	87%	7,8%	13%
2018/2019	95%	98,1%	5%	1,9%

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...)
- Medidas seletivas e adicionais.
- Programas curriculares extensos;
- Falta de hábitos e de métodos de estudo.
- Os poucos professores a lecionar esta disciplina, inviabiliza uma real transição entre os GDD. Aconteceu, por exemplo com o GDD B do quinto ano, o qual acabou por ser dividido em GDD B/C.
- Aos professores dos grupos C é exigido um enorme esforço e uma enorme resiliência para se manterem motivados e compensados pelo trabalho que desenvolvem, já que lidam, com frequência, com alunos com dificuldades de aprendizagem, problemáticos e/ou carenciados e nem sempre conseguem fazê-los ultrapassar os seus obstáculos e alcançar o sucesso desejado por todos.
- diminuição da carga horária semanal no 5º ano, que se estenderá ao 6º ano, no próximo ano letivo.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os negativos ou menos bons referidos anteriormente.

5- Observações

- Recomenda-se a continuidade do modelo de organização dos grupos de trabalho na disciplina e a continuidade das reuniões semanais.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º2)

- Melhoria nos resultados escolares

-Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade):

. Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte.

2- Coordenador/es da ação

Educadora Maria do Céu Aidos
Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Rosa Almeida

2.1- Equipa operacional

Educadores titulares de grupo

3- Data de início:

novembro de 2018

3.1- Data da Conclusão

junho 2019

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

- Realização de trocas escritas/orais com as famílias com a participação das crianças;
- Continuação da sensibilização às famílias para que leiam às crianças criando o gosto pela leitura, por exemplo no âmbito do projeto “Leitura em vai e vem” e participação na leitura na sala de atividades na semana da leitura;
- Atividades desenvolvidas em articulação com as terapeutas da fala do Agrupamento;
- Exploração de lengas lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras;
- Exploração da descoberta de palavras pela sua repetição em frases e textos;
- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras;
- Consciência da palavra e divisão silábica pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com contagem, palmas e outros sons;
- Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas de forma que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente;
- Exploração de jogos didáticos em suporte digital;
- Exploração de pictogramas ilustrados;
- As crianças, no âmbito das atividades da Semana da Leitura, tiveram oportunidade de ter um encontro com a contadora de histórias Inácia Cruz, promovendo o diálogo e o gosto pelo jogo dramático.

4.2- Resultados alcançados

No geral as crianças mostraram-se muito recetivas a estas estratégias pedagógicas.

As crianças de uma forma geral demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções.

Revelam interesse na abordagem à escrita copiando o nome e a data que incluem nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras facultadas.

Regista-se a facilidade e espontaneidade das crianças ao expor ideias.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Consideramos como constrangimentos os seguintes: - Pouco tempo de Terapia da Fala;

- No Projeto Ler+, “ Leitura em Vai e Vem”, apesar do investimento efetuado ainda se verifica a necessidade de aquisição de livros para evitar o repetir de livros o que por vezes causa desmotivação por parte das crianças.

4.4- Aspetos a melhorar

Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem à criança aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do caráter lúdico/pedagógico da linguagem.

Investir em momentos de partilha/expressão oral proporcionando momentos em que a criança explana espontaneamente as suas ideias/vivências.

5- Observações

Apesar de todas estas implementações, verifica-se a parca disponibilidade de horário das terapeutas da fala para dar resposta às necessidades das crianças sinalizadas e não só.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º3)

- Melhoria nos resultados escolares:

Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre Educação a Pré-escolar e o 1.º Ciclo

2- Coordenador/es da ação

- Educadora Maria do Céu Aidos
- Coordenadora da educação pré-escolar, Educadora Rosa Almeida.
- Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.

2.1- Equipa operacional

Educadores de Infância e
Professores do 1.º Ciclo

3- Data de início:

Reunião de articulação, final de 1.º período/conselho de docentes

3.1- Data da Conclusão

Reunião de conselho de docentes do 3º. período

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

- Realizaram-se as reuniões de início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e escolas do 1º. Ciclo pelos respetivos docentes onde se estabeleceram estratégias e as atividades a realizar tendo em conta:
-Capacidades e/ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1º. Ciclo e a possibilidade efetiva de realização de atividades de articulação.
-Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não, algumas delas articuladas com o Plano Nacional de Leitura.
-Foram promovidas sessões de leitura orientada direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura por prazer complementada com atividades expressivas (apresentação de canções, dramatizações e pictogramas), de acordo com os interesses das crianças e as temáticas em estudo.
-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final dos 1º, 2º e 3º períodos.

4.2- Resultados alcançados

-Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-Escolar;
-Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais;
-Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não se verificaram constrangimentos.

4.4- Aspetos a melhorar

É de registar como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação entre as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de histórias.

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º4)	
- Melhoria nos resultados escolares: Articulação/continuação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
-Educadora Maria do Céu Aidos; -Coordenadora da E. Pré-Escolar: Rosa Almeida; -Coordenador do 1.º. Ciclo: João Cavaleiro.	- Educadores de Infância -Professores do 1.º. Ciclo.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Reunião de articulação final do 1.º período/conselho de docentes	Reunião de Conselho de Docentes/junho de 2019
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)	
4.1- Atividades Realizadas	
-Realizaram-se as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º. Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1.º. Ciclo e a possibilidade efetiva de atividades de articulação; -Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não; -Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final dos 1.º, 2.º e 3.º períodos.	
4.2- Resultados alcançados	
- Foi notória a valorização das aquisições feitas pelas crianças na educação Pré-Escolar; -Foi desenvolvida junto das crianças da Educação Pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais, -Os docentes tomaram conhecimento recíproco sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
Não se verificaram constrangimentos.	
4.4- Aspetos a melhorar	
Em reunião de Conselho de Docentes fomos de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.	
5- Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 5)

- Melhoria nos resultados escolares:

Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação Ambiental -"Laboratório da Vida".

2- Coordenador/es da ação

Ana Maria Barros, Fátima Rocha, João Cavaleiro

2.1- Equipa operacional

Ana Maria Barros, Fátima Rocha

3- Data de início:

setembro de 2018 a junho de 2019

3.1- Data da Conclusão

junho de 2019

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

No que concerne às Ciências Experimentais do 1º ciclo, foram feitas as atividades experimentais relacionadas com o método experimental, sistema digestivo, observação ao microscópio de preparações. Foram realizados jogos educativos sobre o corpo humano, saúde e higiene. Foram ainda desenvolvidas atividades experimentais relacionadas com a unidade das Plantas, balanças e Alavanca. Por último estudamos as propriedades da luz, fomentando a descoberta, com a classificação de materiais opacos, translúcidos e transparentes, de acordo com as suas propriedades Foi também abordado o tema preservação do ambiente. As atividades foram realizadas em grupo, favorecendo a partilha e colaboração entre pares.

Para todas as sessões de trabalho foram elaboradas fichas orientadoras do registo de ideias prévias, dos procedimentos, dos materiais utilizados, das observações efetuadas, das principais interpretações e conclusões.

4.2- Resultados alcançados

Para todas as sessões de trabalho foram elaboradas fichas orientadoras do registo de ideias prévias, dos procedimentos, dos materiais utilizados, das observações efetuadas, das principais interpretações e conclusões. Os alunos participaram de forma empenhada nas atividades propostas, participando ativamente quer individualmente quer em pequenos grupos. Os debates e registos efetuados, nas fichas criadas pelas docentes, promovem o gosto pelas ciências e possibilitam aos alunos um novo método de trabalho, através da concretização das etapas do método científico

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º6)	
- Melhoria nos resultados escolares: - Articulação na disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Luís dos Prazeres - 1º ciclo / Fátima Rocha - 2º ciclo	Professores do 1º ciclo - 4º ano e professores do 2º ciclo - 5º ano
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo
4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)	
4.1- Atividades Realizadas	
Realização de reuniões, para tratar dos seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os programas, articulação e constrangimentos. • Obtenção de informações sobre os alunos que vão frequentar o 5.º ano, para os integrar nos diferentes grupos de desenvolvimento diferenciado. 	
4.2- Resultados alcançados	
Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram: <ul style="list-style-type: none"> • Discussão dos programas e respetiva sequencialidade. • Reflexão sobre os programas e sua extensão. • Análise das aprendizagens essenciais. • Análise dos aspetos a desenvolver para as competências definidas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. • Reflexão sobre os conteúdos do programa em vigor que são demasiado abstratos para os alunos nesta faixa etária. • Constatação da falta de maturidade dos alunos para apreenderem novos conceitos. • Verificação da falta de tempo para consolidação dos conteúdos. • Uniformização da linguagem matemática. • Definição de estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela matemática. • Reportação das dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5º ano e consequentemente os conteúdos a que os professores do 1º ciclo deveriam dar mais ênfase. 	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
A extensão e complexidade do programa.	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> • Articulação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclos, sempre que possível. • Aferição da linguagem específica da matemática 	
5- Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º7)

- Melhoria nos resultados escolares:

- Articulação na disciplina de Matemática entre os 2.º e 3.º ciclos

2- Coordenador/es da ação

Representante de matemática: Fátima Rocha e coordenadora de departamento Catarina Pinto;

2.1- Equipa operacional

Professores que lecionaram o 6ºano
Professores que lecionaram o 7ºano

3- Data de início:

Início do ano letivo

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

Foi realizada uma reunião no início do ano letivo, onde foram debatidos vários assuntos que preocupam os professores do 2º ciclo e do 7ºano.

4.2- Resultados alcançados

Na reunião no início do ano letivo foram tratados os seguintes assuntos:

- Obtenção de informações sobre os alunos que vão frequentar o 7º ano
- Sugestões para os alunos com dificuldades que vão frequentar o 7ºano
- Discussão dos programas e a respetiva sequencialidade.
- Reflexão sobre as dificuldades reveladas pelos alunos, no 2º ciclo e no 7º ano, devido ao excesso de abstração que o atual programa exige e para o qual os nossos alunos não têm maturidade
- Utilização da linguagem matemática.
- Utilização de material manipulável.
- Reflexão sobre extensão dos programas que dificulta a consolidação dos diferentes conteúdos.
- Constatação que as aprendizagens realizadas no 2ºciclo foram efetivas, verificando-se algumas lacunas nos alunos oriundos do grupo C.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Dificuldades na descodificação da mensagem escrita.
- Os professores do 7ºano não conhecem muito bem o programa do 2º ciclo.
- As grandes dificuldades que, os professores de ambos os ciclos, sentiram na lecionação do programa, salientando a complexidade dos conceitos abordados e a falta de tempo para consolidação dos mesmos.

4.4- Aspetos a melhorar

Articulação da adequação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclos

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanco Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º8)

- Melhoria os resultados escolares:

. Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português - articulação vertical.

2- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Representante da área disciplinar de Português do 1º ciclo.

2.1- Equipa operacional

- Docentes dos 1º e 2º ciclos de Português.

3- Data de início:

1º Período Letivo

3.1- Data da Conclusão

Final do 3º Período Letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

- Desenvolvimento da capacidade de retenção de informação oral;
- Interpretação de textos/histórias ouvidas em ficheiros áudio ou voz humana presencial;
- Enriquecimento de enunciados orais com outras formas de expressão (gestual, sonora, pictórica...);
- Interpretação de textos lidos;
- Estrutura textual - (notou-se aperfeiçoamento da planificação do texto e progressos na delimitação dos parágrafos, na redução da extensão das frases, limitando o número de ideias por frase, no uso da pontuação...);
- Melhorou a redação de textos;
- Foi notória a melhoria na formulação de recados, avisos, instruções...;

4.2- Resultados alcançados

- Verificou-se que houve preocupação em adquirir, perceber e partilhar os conhecimentos através da oralidade, da escrita, da pintura, do desenho, da representação...
- Foi notória a evolução a nível da estrutura textual, nomeadamente, planificação de textos, uso correto de pontuação, distinção das ideias principais das acessórias, redação de textos e formulação de recados, avisos...

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Ritmo individual de aprendizagem, desenvolvimento ao nível da memória e do raciocínio.
- Nível de maturidade dos alunos para a aquisição de determinados conteúdos.
- Dificuldade de atenção/concentração.

4.4- Aspetos a melhorar

- Compreensão do oral;
- Interpretação de textos lidos e/ou ouvidos;
- Planificação de textos;
- Redação de textos;
- Conteúdos gramaticais.

5- Observações

- Tem sido desenvolvido um acompanhamento mais personalizado de alunos com o Português como Língua não Materna através da figura do professor coadjuvante e apoio individualizado dos professores titulares de turma.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º9)	
-Melhoria nos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre os 2.º e 3.º ciclos – Português.	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Coordenadora de Departamento - Representante Disciplinar	- Professores de Português
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
- setembro 2018	- junho 2019
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>No dia 10 de setembro de 2018, pelas 15h00m, na Escola Secundária de Vouzela, teve início a habitual reunião de articulação entre 2.º e 3.º ciclos, que este ano contou com a presença dos professores: Alexandra Cristina Matos Fernandes e Maria da Luz Ferreira Barros, do 2.º ciclo do AE de Vouzela, em representação de quantos lecionaram Português no 6.º ano no ano letivo 2017/2018; e Maria Laura Casais de Almeida e Hermínio Monteiro Pinto, do 3.º ciclo do AEVC, os docentes que iriam lecionar o 7.º ano no ano letivo que então se iniciava.</p> <p>O objetivo maior do encontro consistiu na partilha de informações e experiências, por forma a potenciar o trabalho a realizar com os alunos, nomeadamente no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua na transição entre ciclos.</p> <p>A reunião (para a qual os docentes do AEVC revelaram estar pouco preparados, já que nem dispunham das listas/turmas dos alunos que iriam receber) iniciou-se com a descrição do modelo de funcionamento dos grupos de desenvolvimento diferenciado que vigora na disciplina, uma prerrogativa do regime de autonomia do AEV, e continuou com a caracterização detalhada dos alunos oriundos da Escola Básica de Vouzela que transitaram para o 7º ano de escolaridade, com ênfase nos aspetos relativos às aprendizagens, às dificuldades manifestadas, às potencialidades a desenvolver, às idiossincrasias de cada um. Foram alvo de especial atenção os alunos que integraram os grupos C e os que usufruíram de medidas ao abrigo do agora revogado Decreto-Lei n.º 3/2008, tendo sido fornecidos todos os dados concernentes às medidas de que usufruíram (aulas de apoio, adequações curriculares, programas, condições especiais de avaliação, tutorias, apoio psicológico...). Foram igualmente disponibilizados os resultados da avaliação final de frequência, bem como o desempenho dos alunos nos diversos domínios (oralidade, leitura e escrita, gramática, outros) sempre que aqueles se evidenciaram (pela positiva ou pela negativa).</p> <p>Os professores do 2º ciclo permitiram-se, ainda, recomendar a continuidade de algumas medidas aplicadas a alguns dos alunos ao longo da sua frequência no ciclo que ora concluíram, já que entendem terem sido essenciais e decisivas no seu processo de aprendizagem.</p> <p>Os professores do 3.º ciclo, por seu lado, expuseram a forma como têm percecionado os alunos à chegada àquele nível de ensino, afirmando que os domínios da leitura e da escrita são os mais problemáticos, dada a resistência crescente dos discentes à concretização de atividades que, pela sua natureza, são complexas e exigentes e implicam tempo, concentração, solidão (no sentido de serem tarefas que obrigam a estar sozinho/a), reflexão, refeitura...</p> <p>Ao longo do ano letivo, manteve-se e trabalhou-se o objetivo de promover o contacto assíduo com a leitura e os livros, e o estudo de textos e obras da literatura nacional e universal – da tradição popular, adaptações de clássicos,</p>	

textos integrais...Foram diversas as obras lidas e trabalhadas (ver atas das reuniões de grupo disciplinar e departamento), quer das constantes da lista da *Educação Literária*, quer outras que, pela sua relevância, adequação ou qualidade, alargaram horizontes, estimularam o gosto pela(s) leitura(s), criaram melhores leitores, potenciaram o desenvolvimento de competências nos diversos domínios. Manteve-se a rubrica *Livro do Mês*, praticada em todos os grupos, constituindo esta prática um incentivo para a leitura mais *descomprometida*: a escolha dos títulos sempre da responsabilidade e ao gosto dos alunos (muito embora os professores não se tenham coibido de sugerir e/ou aconselhar sempre que para tal solicitados ou quando os alunos não eram *felizes* nas escolhas); a apresentação oral das obras lidas (com o apoio das fichas de leitura previamente preenchidas), perseguindo o objetivo de adquirir e treinar competências no âmbito da comunicação oral e da desenvoltura em situação de locutor (falar para e com uma plateia). De referir ainda a participação no “Concurso Nacional de Leitura (Ler+ Plano Nacional de Leitura 2027, Rede de Bibliotecas Escolares, outras entidades): dezenas de alunos dos 5.º e 6.º anos (e do 1.º ciclo), dois dos quais (um de cada ano) chegaram à fase intermunicipal. Ainda no âmbito da promoção e incentivo à leitura, de referir a rubrica mensal “Amstras para Ler +”, dinamizada pela professora bibliotecária nas aulas de Português, e dirigida às turmas do 6.º ano; e a adesão à proposta de “Leituras Cruzadas”, um desafio lançado aos professores de Português pelas bibliotecas escolares, no âmbito do qual grupos de alunos do 2.º ciclo e turmas do 7.º ano trocaram, deslocando-se *à casa do outro*, experiências de leitura e divulgação de obras e autores – sob a forma de teatro, declamação, apresentação oral com recurso a *multimédia*.

A escrita por objetivos e com divulgação das produções dos alunos (princípios fundamentais para o incentivo à escrita) materializou-se nos três números do jornal “Lápis Escritor”, onde a participação dos discentes, sempre incentivada e apoiada pelos professores, foi bastante regular, de qualidade apreciável e em número assaz satisfatório.

Ao longo do ano letivo, em sede de reuniões de grupo disciplinar/departamento, os professores estiveram sempre atentos aos programas/às metas/às Aprendizagens Essenciais dos diferentes ciclos de escolaridade, no sentido de potenciar a operacionalização dos mesmos, nomeadamente no que respeita aos princípios da progressão e da sequencialização, e sempre com vista ao preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

4.2- Resultados alcançados

- Adequação/reformulação das planificações e dos modos de operacionalização como forma de prevenção das debilidades mais comuns diagnosticadas nos alunos que ingressam no 7º ano.
- Possibilidade de melhor aplicação e desenvolvimento do princípio da progressão, por força da informação detalhada sobre os conteúdos programáticos lecionados e o grau de consecução atingido.
- O conhecimento do *modus operandi* relativamente à operacionalização do trabalho sobre as diversas competências no 2º ciclo possibilita aos professores do 3º uma melhor compreensão das “virtudes” e dos “vícios” dos alunos que recebem.
- Uma mais vasta e melhor cultura literária.
- Analisando os resultados:
 - Dos 51 alunos que, tendo concluído o 6.º ano no ano letivo de 2017/2018 na EB de Vouzela, transitaram para o 7.º ano no AEVC, 48 obtiveram sucesso (2018/2019).
 - 11 alunos (21,6%) subiram a classificação (nível);
 - 33 alunos (64,7%) mantiveram a classificação (nível);
 - 7 alunos (13,7%) baixaram a classificação (nível).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, dificuldades económicas, desemprego...).
- Escassez de tempo para atividades de leitura “descomprometida”, dada a sobrecarga horária dos alunos e o

excesso de atividades extracurriculares que, ainda que de interesse e qualidade insofismáveis, ocupam tempo e absorvem energias.

- A falta de meios técnicos – *hardware* funcional e *software* atualizado, e de um técnico que apoie os professores quando necessário.

- Redução da carga horária de Português (no 5.º ano).

- Falta de hábitos de leitura e de estudo.

- Desgaste (físico e psicológico) do corpo docente.

4.4- Aspetos a melhorar

Os referidos no ponto anterior.

5- Observações

Os professores do 2º ciclo reiteram a sua disponibilidade para reunir com os seus congéneres do 3º sempre que estes o entendam necessário e/ou pertinente.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º10)	
<p>-Melhoria nos resultados escolares: . Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias – 1.º e 2.º Ciclos.</p>	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Ana Barros	Docentes do primeiro ciclo do 3º e 4º ano Docente de TIC
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2018	junho de 2019
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
Oficinas de Programação para o 1.º Ciclo; Participação em projetos nacionais relacionados com programação e criatividade;	
4.2- Resultados alcançados	
- Produção de trabalhos digitais criados pelos alunos envolvidos;	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
Equipamento informático insuficiente	
4.4- Aspetos a melhorar	
Existência de material informático em condições de pleno funcionamento e acesso à Internet.	
5- Observações	
.	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º11)

- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de um Plano de Formação

2- Coordenador/es da ação

Direção

2.1- Equipa operacional

Direção
Professores/Educadoras Titulares
Diretoras de Turma
Direção da Associação de Pais

3- Data de início:

Setembro de 2018

3.1- Data da Conclusão

21 de junho de 2019

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

. Dinamização, no início do ano letivo, em todos os estabelecimentos de ensino/ educação, de reuniões com enc. de educação /pais , estando presentes membros da Direção , docentes / não docentes, membros das autarquias locais e municipal e da Associação de Pais e Encarregados de Educação- preparação do novo ano e desenvolvimento do tema "Parentalidade positiva", pela psicóloga do CLDS3G;

. Promoção de ações de sensibilização para Pais/E.E., por diversos Técnicos - CPCJV, CLDS3G, Biblioteca escolar, Psicólogo escolar...;

. Entrega de Diplomas de Mérito, placa comemorativa e cheque-material aos alunos (por parte da As. Pais) que se distinguiram ao nível académico e de comportamento/atitude, no final de cada ciclo - 4.º e 6.ºanos - Aniversário da Escola-Sede;

. Convite aos encarregados de educação/pais para participarem nas diversas atividades promovidas pelo Agrupamento, nomeadamente: Festas de Natal; desfile de Carnaval, Semana da Leitura, Atividades de final de períodos/ ano, Colóquio, promovido pela Associação de Pais; Feira Medieval;

. Convite aos enc. de educação para virem ler à escola;

4.2- Resultados alcançados

. Continua a verificar - se, sobretudo na Escola-Sede, pouca participação dos encarregados de educação/pais em parte das atividades, nomeadamente quando se trata de ações de sensibilização sobre uma determinada temática/Colóquio...;

. Nas reuniões iniciais, houve uma boa adesão dos enc. educação;

. De realçar a boa articulação entre o Agrupamento e os diferentes parceiros (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associação de Pais, Centro de Saúde, Associações, CPCJV, CLDS3G, RELIS...)

nas atividades desenvolvidas;

- . Participação dos enc. de educação / pais em diversas atividades, com realce para a Recriação da Feira Medieval e em algumas festas de final de ano letivo;
- . Boa participação das famílias em atividades solidárias/Campanhas, como foi o caso do "Dia do Crepe"/Angariação de alimentos, na época do Natal.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- . Participação reduzida dos enc. de educação/pais, em parte das atividades e nas várias sessões de sensibilização alusivas a temáticas no âmbito da Educação/Parentalidade;
- . Desvalorização do papel da escola na sua formação;
- . Trabalho por turnos dos enc. de educação/ pais, em algumas unidades fabris da região.

4.4- Aspetos a melhorar

- . Encontrar formas mais adequadas de cativar os enc. de educação/pais - outra calendarização, atividades diferentes...;
- . Envolver mais os alunos no sentido do incremento da participação efetiva dos enc. de educação / pais ;
- . Desenvolver as ações/atividades em grupos mais pequenos (ex. turmas) e em várias sessões;
- . Aquando da realização de ações de formação, realizar uma atividade envolvendo os alunos....

5- Observações

- . O envolvimento dos enc. de educação / pais deve ser promovido, incentivado e , sobretudo, valorizado a partir do pré-escolar, onde, realmente, a participação é muito próxima dos 100%, nas ações promovidas pela(s) educadora(s)/outros. Assim, nos 1.º e 2.º ciclos, ter-se-á que "aproveitar" esta predisposição/adesão muito positiva, encontrando-se estratégias que deem continuidade à vinda dos E.E. à Escola.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º12)

-Melhoria nos resultados escolares:

. Melhoria na utilização da Biblioteca e na articulação curricular

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Professora Bibliotecária	Docentes e assistente operacional da equipa da BE
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2018	julho 2019

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

- No início do ano letivo, a equipa da Biblioteca manifestou a sua disponibilidade para o planeamento conjunto de aulas, em contexto de biblioteca, com recurso à pesquisa e utilização das novas tecnologias.
- De acordo com o previsto foram preparadas, diariamente, atividades de ocupação de tempos livres dos alunos, direcionadas, principalmente, ao período de almoço. Foi construído um expositor no interior da biblioteca para exposição dos trabalhos elaborados e foram adquiridos vários jogos.
- De acordo com a avaliação constatada no ano letivo anterior, relativamente ao registo de utilização dos computadores da biblioteca, foi implementada uma nova forma de registo que manifestou espelhar a realidade.
- Foi reorganizada a classe 7 Arte/Música/Jogos e Desporto, a classe 1 Filosofia/Psicologia, a classe 2 Religião e classe 3 Ciências Sociais.
- Iniciou-se a construção do registo do fundo documental (inventário) dos documentos existentes na biblioteca a partir dos dados registados no programa de catalogação bibliobase.

4.2- Resultados alcançados

- No âmbito do planeamento conjunto de aulas, em contexto de biblioteca, com recurso à pesquisa e utilização das novas tecnologias, foram desenvolvidas 13 aulas que envolveram: as 2 turmas do 3ºano e conteúdos curriculares de Estudo do Meio, as 2 turmas do 5ºano com conteúdos de Ciências, a turma do 6ºB com conteúdos de Ciências, as turmas de 5ºano com conteúdos de Português, o grupo C do 6ºano com conteúdos de Português, a turma do 6ºC com conteúdos de EMRC e uma turma de 6ºano com conteúdos de História. Foi ainda desenvolvida, em articulação com a disciplina de Educação para a Cidadania e colaboração da CPCJ, uma sessão sobre os Direitos Humanos, com todas as turmas do 2ºciclo e o 4ºano de Vouzela, .
- De acordo com o previsto foram preparadas, diariamente, atividades de ocupação de tempos livres dos alunos, direcionadas, principalmente, ao período de almoço. A adesão dos alunos do 1ºciclo às atividades foi enorme. Para apresentação dos trabalhos elaborados foi construído um expositor no interior da biblioteca. Foram, ainda, adquiridos vários jogos que tiveram utilização diária por parte dos alunos mais velhos (um total de 303 utilizações). Foram ainda planeadas e realizadas 12 atividades, por ausência de docente.
- De acordo com a avaliação constatada no ano letivo anterior, relativamente ao registo de utilização dos computadores da biblioteca, foi implementada uma nova forma de registo que manifestou espelhar a realidade. Assim, no ano letivo anterior apresentámos 1216 registos de utilização dos pc e este ano esse valor é de 2872 utilizações (um acréscimo de 1656).
- Foi reorganizada a classe 7 Arte/Música/Jogos e Desporto, a classe 1 Filosofia/Psicologia, a classe 2

Religião e a classe 3 Ciências Sociais. Os documentos destas classes para além de organizados, foram também classificados (estes documentos não foram, ainda, catalogados).

- Iniciou-se a construção do registo do fundo documental (inventário) dos documentos existentes na biblioteca a partir dos dados registados no programa de catalogação bibliobase. Esta tarefa foi condicionada pela deslocação do funcionário da biblioteca para a secretaria. Nesta atualização encontramos no número de registo 6200 de 9320 registos.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

A perda do assistente operacional condicionou o avanço dos trabalhos no âmbito da atualização dos registos do fundo documental. O trabalho de construção do registo do fundo documental condicionou o avanço do processo de catalogação uma vez que foi um trabalho acrescido que teve de ser realizado pelas mesmas pessoas.

4.4- Aspetos a melhorar

Imprescindível a alocação, à biblioteca, de um funcionário que reúna critérios que nos permita dar continuidade aos trabalhos de organização e gestão iniciados no ano letivo anterior.

Muito importante, também, é a manutenção da mesma equipa, uma vez que já possuem experiência e conhecimento em várias tarefas, projetos e atividades que se pretende tenham continuidade.

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º13)

- Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar..)

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Direção

Educadoras/Professores Titulares
Diretoras de Turma
Direção
Assistentes Operacionais

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

Início do ano letivo

22 de junho de 2019

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)

4.1- Atividades Realizadas

- . Sessões sobre "Segurança Rodoviária" , 5.º ano, e " Perigos da Internet" , 6.º ano, orientadas por agentes da GNR - Escola Segura , Viseu ;
- . Sessões teórico-práticas, pela Edª Social, de modo a incutir nos alunos regras e hábitos de saber estar;
- . Desenvolvimento da atividade "Cine-club", promovida pelo Departamento de Línguas, e que, entre outros objetivos, visa potenciar o "saber estar" e o desenvolvimento de uma atitude crítica; sessões de cinema (1.º e 2.º Ciclos), inseridas no Plano Nacional de Cinema;
- . Entrega de Diplomas de Mérito, placa comemorativa e cheque-material aos alunos que se distinguiram ao nível académico e/ou de comportamento/atitude, no final de cada ciclo - 4.º e 6.º anos;
- . Sessões de sensibilização diversas sobre a importância da higiene e da alimentação saudável, vacinação, educação sexual, legionella, sarampo, perigos do sol, pediculose...
- . Comemorações várias abertas aos enc. de educação / comunidade onde as crianças interagiram e revelaram atitudes de saber estar e autonomia : Magusto, festas de Natal e de final do ano escolar; desfile de Carnaval nos diferentes estabelecimentos escolares/freguesias; Semana da Floresta,; Semana da Leitura; Recriação da Feira Medieval de Vouzela...
- . Participação em múltiplas atividades inseridas no desporto escolar, realizadas em Vouzela, em diferentes escolas do distrito e várias localidades do país (para além da ginástica, natação, ténis de mesa, andebol), onde o "fair play" predominou e os nossos alunos demonstraram empenho, responsabilidade, saber estar ; para o 1º ciclo, ainda houve lugar ao Andebol4kids e "Há bola na escola", em parceria com as respetivas Associações distritais das modalidades (andebol e futebol);
- . Visitas de Estudo diversificadas, em que todos, Pré- Escolar, 1.º e 2.º Ciclos, tiveram oportunidade de obter conhecimentos, conviver, adquirir novas experiências e mostrar atitudes e comportamentos, de uma maneira geral, exemplares;

. Participação em várias atividades promovidas pelo AEV e por Entidades parceiras: Ações de Solidariedade, como "Dress a girl"; Campanhas; Empreendedorismo na Escola - 1º ciclo - 2º ano da Sede; Assembleia Municipal da Juventude e Parlamento Jovem; Concursos vários, designadamente no âmbito das Literacias - Leitura e Ciências ; Eco-Escolas; Cinclus - Festival da Natureza - 2º c.; "Festand"; Formação de Juizes/Árbitros.... ;"

. Ofertas extracurriculares de âmbito: Artístico - Clube de Música, Clube de Artes; Desportivo: Ginástica Artística e Acrobática, Andebol, Natação e Ténis de mesa; Oficina de Leitura/Hora do conto; Projeto "Bem me Quer" e Oficina das Emoções; Robótica (3º e 4º anos da Sede)..

4.2- Resultados alcançados

. As atividades desenvolvidas tiveram ótima adesão dos alunos e a sua participação foi de qualidade. Ao nível das atitudes, embora continuem a existir alguns casos de falta de respeito pelas regras de convivência, higiene, limpeza e conservação do património escolar, verifica-se que a grande maioria dos alunos apresenta atitudes corretas e evidencia valores de solidariedade, companheirismo e cooperação.

Dos resultados alcançados, realce para os conseguidos no desporto escolar, em particular no que concerne à Ginástica, cujo grupo A granjeou vários prémios, vendo o seu trabalho premiado com a participação na Gimnastrada (Áustria);

Prémio nacional no concurso Media@ção, pela participação de 3 alunas de Queirã e da Profª Bibliotecária, e 2º prémio nacional, no âmbito do Concurso "Escola Alerta", granjeado pelo 2º ano de Vouzela, sob a orientação das Professora Titular e Educadora Social.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

. Algumas dificuldades económicas para realizar determinadas atividades, nomeadamente visitas de estudo, e adquirir equipamento/material inovador para concretização de alguns projectos, em particular equipamento de Informática e Robótica;

. A insuficiente/ deficiente atuação de alguns enc. de educação/pais na imposição de regras de saber estar, de higiene e de alimentação saudável, horário de descanso e de estudo;

4.4- Aspetos a melhorar

. Maior/ melhor divulgação das atividades realizadas : Jornal Escolar, meios de comunicação local, internet;

. Continuar a desenvolver ações de formação para enc. de educação / pais;

. Maior vigilância dos recreios e incrementar a dinamização dos mesmos;

. Reforçar as medidas/ações com vista a elevar os níveis de cumprimento das regras do saber estar.

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2018/2019

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º14)	
- Melhoria nos resultados escolares:	
Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar (Resultados internos: Nível de eficiência)	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Coordenador das salas de estudo	Todos os professores da sala de estudo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2018	Junho de 2019
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2019)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de estudo/organização e métodos de trabalho - Trabalhos de casa - Leitura de obras recomendadas pelo PNL/preenchimento das fichas de leitura - Organização dos cadernos diários - Trabalhos de pesquisa para diversas disciplinas com recurso à Internet/redação de textos em Word (Biblioteca) - Preparação para os testes de avaliação sumativa/questões de aula, através de exercícios de aplicação - Esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos alunos - Elaboração de resumos/esquemas-síntese sobre os diversos temas/assuntos abordados nas aulas, nos cadernos diários - Trabalho colaborativo dos alunos (pares ou pequenos grupos), de modo a fomentar a entreaajuda (um bom aluno auxilia um aluno com dificuldades) - Jogos educativos 	
4.2- Resultados alcançados	
<p>Em termos de resolução dos trabalhos de casa, os resultados revelaram-se muito positivos, pois diminuíram o número de faltas de TPC, nas diversas disciplinas, de acordo com os pareceres dos Diretores de Turma e dos professores titulares da disciplina.</p> <p>Os alunos que frequentaram a Sala de Estudo desenvolveram hábitos de estudo e métodos de trabalho, dada a rotina do seu horário de funcionamento.</p> <p>A orientação da Sala de Estudo por parte de professores das disciplinas estruturantes – Português e Matemática – permitiu aos alunos um acompanhamento personalizado em sala de aula, o esclarecimento de dúvidas e um bom suporte na concretização das tarefas escolares.</p> <p>Constatou-se que a Sala de Estudo proporcionou aos alunos a possibilidade de terem apoio no estudo das diversas disciplinas, que de outra forma dificilmente teriam em casa.</p>	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
4.4- Aspetos a melhorar	

Necessidade de um professor de inglês.

Salas separadas para o 5º e 6ºanos para organizar melhor o trabalho

Haver orientações por parte dos professores titulares das disciplinas no sentido de trabalhar certos conteúdos com certos alunos.

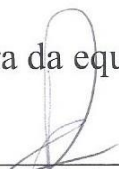
5- Observações

A sala de estudo deveria funcionar todos os dias

Avaliação do Plano de Melhoria 2018-2019

Data: 16 de julho de 2019

Cooordenadora da equipa de Autoavaliação



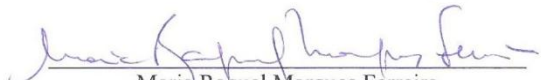
Ana Catarina Sousa Pinto

Data: 17 de julho de 2019

Parecer do conselho Pedagógico

Favorável

Presidente do conselho Pedagógico



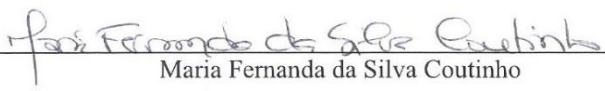
Maria Raquel Marques Ferreira

Data: 22 de julho de 2019

Conselho Geral:

Aprovado

Presidente do conselho geral



Maria Fernanda da Silva Coutinho